

*Marcelo Lima e Tite Campanella se esquecem do verão passado*

Se há um sentimento que é muito valioso no meio político, seja qual for a esfera, é a gratidão. Mas, pelo menos nessa nova safra de prefeitos do Grande ABC, dois deles parecem ter abandonado essa lição de ouro. Ou se esqueceram completamente do que fizeram no verão passado. Durante a campanha eleitoral, no ano passado, o atual prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), fez tudo que pôde para associar sua imagem à gestão do antecessor Orlando Morando (sem partido), ainda que o ex-tucano tivesse escolhido sua sobrinha como candidata. Marcelo chegou a dizer que era a “gestão dele”. Mas, agora, faz inúmeras críticas ao governo do prefeito que ele sempre diz que esteve do lado. Dessa forma, é possível concluir que Marcelo também tem responsabilidade na inexplicável decisão da administração anterior em gastar muito dinheiro em uma alça ineficiente do km 16 da Anchieta? Agora, a missão do político do Podemos é esquecer que já foi aliado de Morando e que um dia pertenceu ao seu governo. Mas não é só em São Bernardo que a falta de memória está em curso.

**Estava do lado do antecessor. Mas ficou quietinho**

Quem vê hoje as ações do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), poderia acreditar que ele foi eleito, na eleição do ano passado, pela oposição à então administração. Só que não. Tite foi indicado pelo antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), para encabeçar a chapa, com Regina Maura (PSD) como vice. No mandato anterior, Tite foi prefeito interino, enquanto Auricchio travava disputa na Justiça para assumir o cargo. Foi Auricchio quem o indicou para presidente da Câmara, e conseqüentemente, comandar a cidade enquanto isso. Assim que assumiu o seu próprio mandato, em 2025, Tite então tratou de dizer que Auricchio tinha gastado

uma montanha de dinheiro para entregar um pronto-socorro cardíaco sem que estivesse em condições. Teve até uma sindicância interna, com relatório forte sobre a gestão da saúde que, curiosamente, tinha Regina Maura como secretária.

### **Uma CPI para investigar o governo que era dele também?**

Agora, a Câmara de São Caetano aprovou a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades de Auricchio. E por vereadores que fizeram parte da base do antecessor, alguns até como secretários. E Tite finge que não tem nada a ver com isso. Tanto Tito quanto Marcelo Lima precisam entender que, aqueles que batem nas costas hoje, amanhã podem virar adversários, e fazer exatamente o que estão fazendo com seus antecessores. Se Auricchio e Morando foram bons prefeitos ou não, é outra questão. Isso a história vai dizer. O que é difícil de engolir é ver agora Tite e Marcelo como paladinos da Justiça e defensores de uma gestão correta. Mas por qual razão não fizeram isso quando estavam do lado de seus antecessores?

<https://folhajournal.com.br/news/bd5c9793-2d93-42f3-a2a9-9611f7648567>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Folha Jornal

**Seção:** Política